

AJ11878

# Bird ajuda o Nordeste contra fome



RECIFE — O combate à pobreza e à fome proposto pelo presidente Itamar Franco vai começar pelo Nordeste, com recursos já garantidos de US\$ 536 milhões oriundos do Banco Mundial (Bird), a serem aplicados num programa semelhante ao *Solidaridad* do México. Ontem sete governadores nordestinos, técnicos do Bird e o superintendente da Sude-ne, Cássio Cunha Lima, reuniram-se na autarquia para tratar dos detalhes do plano. Até a próxima sexta-feira os técnicos do banco e dos governos estaduais darão continuidade aos debates.

O novo programa será uma reformulação do PAPP (Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural), criado em 1986, no qual o Bird entrava com 60% das verbas e os governos estaduais e federal com 40%. O Bird, porém, com base em avaliação feita em 1990, concluiu que o PAPP “não estava alcançando seus objetivos de melhorar o nível de vida dos pequenos produtores rurais e diminuir a pobreza rural do Nordeste”.

O banco optou pela transformação radical do PAPP, cujos recursos serão agora destinados não mais à pequena produção rural, mas à construção de postos de saúde, escolas, obras de saneamento e infra-estrutura, tal como no *Solidaridad* mexicano. O governo federal deixa de participar na complementação dos 40%, que agora está a cargo de estados e municípios.

“O novo programa é assistencialista e vai ser utilizado de forma eleitoreira pelos governadores e prefeitos”, reagiu o presidente da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Francisco Urbano. Hoje a Contag e 60 organizações não-governamentais divulgam documento com críticas.